



FESTIVAL DE CANNES
CANNES CLASSICS
SELECÇÃO OFICIAL

UM FILME DE EMMANUEL LAURENT

OS 2 DA
GODARD
(NOVA)
TRUFFAUT
VAGA

COM A PARTICIPAÇÃO DE ISILD LE BESCO
UM FILME REALIZADO POR EMMANUEL LAURENT
ESCRITO POR ANTOINE DE BAECQUE
IMAGEM ETIENNE CARTON DE GRAMMONT E NICHOLAS DE PENCIER
MONTAGEM MARIE-FRANCE CUENOT
SOM JEAN DUBREUIL E HENRI MAIKOFF
UMA PRODUÇÃO FILMS A TROS
DISTRIBUIÇÃO MIDAS FILMES



ESCRITO POR ANTOINE DE BAECQUE



© Collier 10 - Informação e contacto

SINOPSE

Os 2 da (Nova) Vaga é a história de uma amizade. Jean-Luc Godard nasceu em 1930, François Truffaut dois anos mais tarde. O amor pelo cinema juntou-os. Escreveram nas mesmas revistas: *Cahiers du Cinema* e *Arts*. Quando o mais novo dos dois se tornou realizador com “Os 400 Golpes”, que triunfou em Cannes em 1959, ajudou o velho amigo a entrar no mundo da realização, oferecendo-lhe um argumento que inclusivamente já tinha título: “O Acossado”. Durante a década de 60 apoiaram-se mutuamente, até 1968 altura em que a história e a política os separa: Godard envolve-se nas políticas revolucionárias e Truffaut continua o seu percurso artístico sem influências do contexto social e político. Entre os dois, estava Jean-Pierre Leaud, como uma criança filha de pais separados e desavindos. A amizade de Godard e Truffaut, bem como o seu afastamento, fazem parte da história do cinema francês.

Recorrendo a imagens de arquivo, a excertos dos filmes dos dois realizadores e folheando recortes de imprensa da época *Os 2 da (Nova) Vaga* leva-nos de volta a uma década que transformou o mundo.



FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

ARGUMENTO

ANTOINE DE BAECQUE

REALIZAÇÃO

EMMANUEL LAURENT

COM

ISILD LE BESCO

DIRECTORES DE FOTOGRAFIA

NICHOLAS DE PENCIER E ETIENNE CARTON DE GRAMMONT

MONTAGEM

MARIE-FRANCE CUENOT

ASSISTENTE DE MONTAGEM

JONAS FROSSARD

AGRADECIMENTOS

CLAUDE E VÉRONIQUE GODARD

COM O APOIO DE

ARGOS FILM/ CINÉ TAMARIS/ GAUMONT/ LES FILMS DU JEUDI/ MK2/ STUDIO CANAL/
WARNER BROS/ INA/ GAUMONT PATHÉ ARCHIVES/ RTBF



CRÍTICAS

“Fascinante. Este incisivo documentário atrairá os cinéfilos. Astutamente engendrado, é uma aula de história. Grandes revelações. Inesquecível.

Stephen Farber, *Hollywood Reporter*

“Uma brilhante selecção de documentos e imagens de arquivo. Excertos inteligentemente escolhidos de filmes de Godard e Truffaut revelam surpreendentes paralelos no trabalho de ambos”.

Richard Brody, *The New Yorker*

“Fantásticos recortes de imprensa e arquivos de entrevistas com os realizadores na sua juventude ... Aqueles eram os dias gloriosos, o nascimento de futuras lendas que inspirariam muitos jovens cineastas nas décadas seguintes... Emmanuel Laurent conseguiu arquivos fascinantes de entrevistas com Jean-Pierre Léaud, a jovem estrela do filme *Os 400 Golpes*, na estação de comboios de Cannes, de Truffaut na Croisette e da empolgante noite da estreia”.

Todd McCarthy, *Variety*

“Deux de la Vague, para usar o título original do filme, é um cru, mas constantemente surpreendente documentário sobre a amizade entre François Truffaut e Jean-Luc Godard, com argumento de Antoine de Baecque”

Philip French, *The Observer*

“François Truffaut, que, no início da carreira de Godard, foi não só seu protector mas também seu colaborador e angariador de financiamento. Da sua amizade nasceria a *Nouvelle Vague*. Quando *O Acochado* estreou em 1960 os cineastas ficaram com a respiração suspensa. Improviso, câmaras ao ombro e luz natural transportá-los-iam rapidamente para a ribalta. A eles e aos seus actores Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg”

Tobias Grey, *New York Magazine*

“Energético e fértil. Conhecemos Truffaut e Godard quando eram jovens e determinados críticos de cinema nos Cahiers du Cinema, brilhantemente dirigidos pelo à época mais eminente dos críticos franceses: André Bazin... Truffaut mostrou que o lirismo, tanto na linguagem como na imagem em movimento, proveniente da personagem no ecrã ou do próprio realizador, podia trazer uma encantadora frescura ao cinema. Godard lutou contra a rigidez dos filmes. *Os 2 da (Nova) Vaga* mostra-nos como a *Nouvelle Vague* antes vista como «uma explosão contemporânea» se transformou num evento histórico.”

Stanley Kauffmann, *The New Republic*

“Documentário pouco convencional sobre a complexa relação entre Truffaut e Godard – como artistas, críticos e amigos – absorve a energia desse fantástico período da história da cultura pop.”

Bilge Ebiri, *New York Magazine*

EMMANUEL LAURENT

Escritor e realizador, Emmanuel Laurent aprendeu realização montando e sendo espectador assíduo da Cinemateca Francesa. Em 1984 funda a companhia independente de produção *Films à Trois*, que dirige com Martin de la Fouchardière.

Os seus anteriores trabalhos são *The Quest of the Unicorn* (Outubro de 2009) e *Leonardo's Last Journey* (2010) com Sally Blake. Trabalha actualmente no seu próximo projecto *Mademoiselle V. Diary of Heedless Girl*, baseado no seu primeiro romance, publicado em 2003.



ANTOINE DE BAECQUE

Crítico dos *Cahiers du Cinéma* nos anos 1980-90, do qual é editor-chefe entre 1996-98. De 2001 a 2006 integra a secção de cultura do jornal *Libération*. Paralelamente vai publicando livros sobre cineastas, dos quais se destacam Andrei Tarkovski, Tim Burton, François Truffaut e Jean-Luc Godard. Em 1996 publica a biografia de François Truffaut, em parceria com Serge Toubiana. *La nouvelle vague - portrait d'une jeunesse* (1998) e *La cérémonie du pouvoir* (2002), são outras das suas mais recentes obras. No ano passado foi editada a sua muito aclamada biografia de Jean-Luc Godard.

